O congresso dos representantes das olygarchias

Resposta ao dr. Pires do Rio

o Congresso Nacional Brasienta o povo brasileiro, mas se adores dos Estados. Os actudeputados são individuos ella lhe for contraria. masi desconhecidos, na maioria os casos, dos seus eleitores, adividuos que, cortejando os residentes dos Estados, consemem deste sua inclusão na chados deputados e senadores.

o Congresso Nacional é elei pelos presidentes de Estados Sem o apoio dos presidentes hs Estados, oitenta ou noventa adores federaes não são eleitos mmodo systema de adularem presidentes de Estado, sem s do eleitorado, o que é muitrabalhoso. E assim a inlação é o que permitte o acsso de qualquer cidadão ao

regimen em que lhe fraudam los os seus direitos.

or quanto tempo um povo thronadas, gente permittirá esse abuso? vespera de 15 de Novem-I de realisar-se necessariamen- to ao que as instituiu. orque as grandes idéas que la força humana capaz de escolha do povo? t-lhes a marcha.

O voto secreto é uma dessas oro, como elle se compõe e func- idéas. Elle in adquiriu o impulona actualmente, não é eleito so formidavel de enxurrada conpovo brasileiro nem repre- tra a qual todas as forças serão dominante na alma nacional e dos individuos desig-la de ser realidade, com a Caos pelos vinte e um gover- mara actual, si ella lhe for favoravel, e apesar dessa Camara, si

mente não é eleito pelo povo brasileiro. Toda olygarchia, totem em si o germen da destruição. Basta a luz para extinguil-as. O tempo se encarrega de pulverisal-as. A verdade uma força de irrupção fatal. liberdade é o instincto fundamental e incoercivel, é o instincto mais persistente da criatura humana, é o iman para que ella Não adeanta tapar o sol com peneira. As vinte e uma bancadas do Congresso Nacional são vinte e um rebanhos de carneiros pastoreados pelos e um presidentes de

Todas as reivindicações do direito da justica, da moral sãe fataes e necessarias realisam-so quaesquer que sejam as forças se lhe anteponham.

O Congresso Nacional actual mente compõe-se de titeres nomeados pelos governos dos Estados e subservientes aos caciquismos respectivos. Por isso é que são elles contra o voto

Nação, á face do Mundo, pode

Ora, uma republica em que o garantias, de independencia e lindato exclusivamente graças é uma mentira, é uma ficção, cortejamento que dispensam uma defraudação, uma mystificacão, porque a Republica deve não vontade escrava, deve ser escolha espontanea e não escolha dictada pelo governo.

Uma democracia em que o governo ganha todas as eleições. em que os deputados e senadores são todos os escolhidos peor quanto tempo a Nação lo governo — essa democracia nuvens nem limitado pelas es- em S. Francisco teve a nimia rará esse regimen em que não differe em coisa nenhuma trellas? Poderiamos identificar- gentileza de nos offerecer o resem um Congresso de re- da autocracia russa ou da tyran- mo-nos com a vida espiritual latorio do exercicio de 1924 da nia ottomana, ambas aliás já des- antes do progresso das sciencias Companhia de Navegação Lloyd

As eleições foram o expedide 1889 o Parlamento do ente inventado pelo espirito hu-Perio se compunha exclusiva- mano para apurar e investigar a me de deputados e senado- vontade da Nação e do povo e lodos unanimemente monar- não a vontade dos governos. as, a não ser dois ou tres As nossas eleições só exprimem blicanos. No emtanto a idéa a vontade dos governos, logo ellas funccionam para fim oppos-

Por quanto tempo o Brasil se uzem a historia têm o seu insulará entre todos os paizes fatal no espirito das na- do mundo como o unico que na alma das multidões e não possue um Parlamento de

Mario Pinto Serva

Corre em Jaraguá o boato de que o nosso digno Conselho districto, desannexando de Jaraguá o Garibaldi, Rio da Luz e Rio do Serro, todo o INTER-LAND daquelle prospero districto

Embora por emquanto tudo se está fazendo em Jaraguá.

ta, vae dirigir-se, ao digno presidente do Conselho Municipal e ao illustre chefe dr. Ullysses Costa, pedindo para que tal não

Allega o commercio que nenhuma necessidade existe na creação desse districto que dista apenas 4 kilometros e segundo se falla virão até um kiometro de Jaraguá.

A formação do novo districto viria unicamente favorecer a uma e determinada pessoa isto é, o novo escrivão de Paz, emquanto ficariam prejudicados a administração por ter de manter novos empregados, intendente, fiscal, etc. e especialmento o commercio local que perderia seus mihares de freguezes residentes naquella zona.

Portanto não existe motivo politico nem administrativo para que se crie mais um Destricto.

A administração como já dissemos terá novas despezas com os funccionarios e a politica na-

Não foi o Jaraguá que sempre deu provas de lealdade? Não illustre chefe dr. Ultysses Costa. Para que então esse córte se em Jaraguá sempre se esteve e estará reflexo dos males da humanidacom a actual direcção politica

vontade de todo o commercio na terra. Nos climas abrazadores de toda a população, inclusive da zona beneficiada para se dar um emprego a determinada pes-

Correspondente

A Justica Divina Segundo

seis dias da creação? Antes da astronomia descobrir as leis regentes do Universo, poderiamos comprehender que não ha alto psychologicas!

uma vida feliz ou desgraçada, a directoria é um trabalho robusnão ser em lugar circumscripto to, onde apparece em cada pagie sob uma forma material? Não na, a acendrada dedicação e comcomprehendendo mais pelos sen- petencia da mesma. tidos que pelo pensamento, o Só o relatorio apresentado pe-Universo era muito vasto para lo director techinico daquelle espara alargal-o mais tarde.

então, não satisfaria hoje. O ab- tario, porquanto o Lloyd Brasisurdo provêm dos que preten- leiro em nenhuma de suas phadem governar os homens de ses, apresentou um saldo tão

ta do progresso das idéas quaes de apresentar o commandante se fossem creanças. (VEDE E-VANGELHO SEGUNDO O ES-PIRITISMO. Cap. III),

O INFERNO INTUIÇÃO DAS PENAS FU-TURAS

De todos os tempos o homem acreditou, por intuição, que a vida futura seria feliz, ou infeliz, conforme o bem ou mal não passe de boato, convem no praticado neste mundo. A idéa enfanto previnir e é isso que que elle fez, porem, dessa vida está em relação com o seu des-O commercio de laraguá cons- envolvimento, senso moral e noções mais ou menos justas ao

> As penas e recompensas são o reflexo dos intinctos predominantes. Os povos guereiros fazem consistir a suprema felicidade nas honras conferidas a a bravura; os caçadores na abundancia da caça; os sensuaes nas delicias da voluptuosidade. Dominado pela materia o homem não póde comprehender senão imperfeitamente a espiritualidade, imaginando para as penas e gozos futuros um quadro mais matertal que espiritual; afigurase-lhe que deve comer e beber excederam ás espectativas mais no outro mundo, porem melhor

> Mais tarde já se encontra nas crenças sobre a vida futura um positivos estatutarios quanto á mixto de espiritualismo e materialismo; a beatitude comtempla- guro, de depreciação, de resertiva concorrendo com o inferno das torturas physicas.

Não podendo comprehender senão o que vê, o homem primitivo naturalmente moldou o comprehender outros typos alem preciso um desenvolvimento intellectual, que só o tempo deveria completar. dro por elle ideado sobre as pereunindo-lhe todas torturas, supimaginou um inferno de fogo e nas regiões boreaes um inferno de gelo. Não estando ainda o nundo espiritual, não podia conceber senão penas materiaes e assim com pequenas differença de forma os infernos de todas as religiões se assentam.

(Continúa)

nem baixo no espaço acima das no agente do Lloyd Brasileiro Brasileiro.

Conceber depois da morte O relatorio appresentado pela

a sua concepção; era preciso res- tabelecimento, commandante Catringil-o ao seu ponto de vista ntuario Guimarães accusando Uma revelação parcial tinha a de 1924, de 26,162:113\$917, mesua utilidade, embora saiba até rece o mais judicioso commenpensamento sem se darem con - importante como esse que vem Telephone 166 — Caixa p. 54.

Cantuario Guimarães.

Para se ajuizar bem o que foi a administração do Lloyd, durante o anno findo, vamos transcrever abaixo o parecer do conselho fiscal, publicado no presente relatorio.

PARECER DO CONSELHO

Os abaixo assignados, Membros effectivos do Conselho Fiscal da Cia. de Navegação «Lloyd Brasileiro», em cumprimento do mandato que lhes conferiu a Assembléa de Accionistas desta Companhia, procederam, na fórma da legislação vigente, ao exame da escripturação e das contas apresentadas pela Directoria e referentes ao exercicio de 1924.

A Contabilidade do Lloyd Brasileiro, já bastante melhorada, offerece, hoje, elementos seguros para se ajuizar de sua administração e de seus resultados economicos, de sua situação financeira e, finalmente, da composição de seu acervo.

Os resultados economicos foram altamente satisfactorios e

Basta dizer que, pela primeira vez, puderam ser cumpridos disconstituição dos fundos de seva, e, finalmente, ser distribuido o dividendo de 12 o o sobre o capital nominal da Companhia.

lucros e perdas do exercicio, veseu futuro pelo presente; para rifica-se que o lucro bruto as-102.422:479\$175, da qual, deduzidas as despezas, na importancia de 76.260:365\$258, resulta o lucro liquido de 26.162:113\$917.

Essa quantia teve a seguinte applicação: Para cobrir prejuizos de exercicios anteriores 10.778:552\$883

Juros de Debentures referentes aos exercicios de 1921 a 1923 3.536:666\$666 1.500:000\$000 Fundo de Seguro

Fundo de Depreciação Fundo de Reserva Lucros Suspensos 1.331:905\$557 Dividendo

Percentagem á Di-

26.162:113\$917

3.600:000\$000

1.566:409\$338

3.500:000\$000

Concorreu para este excellente resultado actividade e dedicação da competente Directoria que actualmente administra o

perfeitamente justificados mos de parecer que a Assem bléa dos Accionistas aprove a gestão da Directoria no exerci-

> (a) G. Ozorio de Almeida " Francisco d'Auria
> " José Antonio de Souza

O livro do sr. Epitacio VEM PROVOCANDO GRANDE PROTESTO

Rio 9 — O livro «Pela verdade», da autoria do snr. Epitacio Pessoa, no qual o ex-presidente se defende das accusações feitas a sua administração, tem provocado grandes protestos por parte um saldo durante o exercicio das pessoas que nelle são atacadas.

> ARROZ EM CASCA Compra qualquer quantidade David Dequech

do de nobre indignação o peito do

imido José Maria e afligindo profun-

damente a alma sensivel de Maria

Só um acaso . . . e quanto tempo transcorreria ainda, antes que viesse

Tilde definhava a olhos vistos. Des

corada, magra, um largo sulco de

profundo os olhos, agora sempre tris-tes e sonhadores. Tilde sentia-se sem

forças e permanecia os interminaveis

Quando Diogo ia fazer um giro

pela ilha ou se occupava nos arran-

jos da canoa, o José Maria, para dis-

trabir Tilde, empunhava o violino e

lirava as rusticas harmonias que sa-

das Dores.

Tilde, mas como?

o providencial acaso?

as crianças de Joinville Qual a creança mais robusta de Reno, filho Carlos Walther Maria de Lourdes - filha de A Vian João — filho de Cheda

Concurso de robustez para

Dippe Lucy, filha de Francisco Vian Dan - filho de Thomaz Deluque Veronica — filha de Edwin Gerd, filho de Ricardo

Koelhler Kurt, filho de Conrado Hagemann-Juracy filha de Theopompo Rocha

Hebe, filha de Lepoldo Schwock Gilbelto, filho de Adalber-

to Bessa Dédé, filha de J. R. Gomes

Novas locomotivas para a São Paulo-Rio Grande

Nova York — A Locomotive Company fez embarcar hoje, a bordo do paquete Mandchurian», ora surto neste porto, com destino ao Brasil, vinte locomotivas. Essas machinas, que são de grande typo, fazem parte da encommenda de setenta e

Esta vae para o logar que lhe

remettida para o Museu Historico Nacional, a cama que serviu ao imperador D. Pedro II, em Caldas da Impe-

Deputação mineira A VAGA DO SR. CARVALHO

sr, Mello Vianna terá difficul-

Marcellino Nogueira Jor.

Lazaro Bastos Advogados

Incumbem-se de todos os serviços relativos á sua profissão nas comarcas do norte d'este Estado e nas de Curitybanos, Campos Novos, Cruzeiro, Chapecó, União da Victoria e Palmas.

Escriptorios: Rua Prudente de Moraes n. 20. Porto União. — Rua 1.0 de Maio n. 27. Curityba.

20. Fasciculo

por EDUARDO VICTORINO

(Continuação)

prisioneira da ilha temperamentos tão diversos,

ima noite, uma chalupa á gazoansportou amarrada e amor-Tilde Sousinha. imeira cara que defrontou, rtica do pharol da chalupa, foi ude e aspero contrabandista e oastou para que o seu coraflicto e desconcolado, perdesse esperança de horas menos doque as que a mortificavam

momento em que fora arreda casa paterna, o aspecto de Diogo a deseno pequeno discurso que elle ali mesmo na praia, acabon

rral-a completamente. he que eu não quero choralem gritaria ca em casa. Si izo, vae tudo bem; mas, se em fazer asneiras ou se me

Os homens que a linha trazido tornaram à chalupa, que se afastou ra-

- Và, marche là para casa. Sem se atrever ao menor protesto Tilde Sousinha, debulhada em pranto. encaminhou-se para a habitação de contrabandista, em cuja porta viu o rosto amargurado e sympathico de

Maria das Dores. - Deixa-te de fazer cara de Paschoa, - disse Diogo para a mulher — e arranja um colchão para essa moça se deitar. Põe-na no quarto

- Lá ha um colchão, - disse ti-

midamente a mulher. — Està bem. Põe lá uma luz. A senhori vae ficar naquelle quarto à prisioneira e sussurrou-lhe aos ouvisua vontade, se tiver juizo. E tu, oh! Maria das Dores, toma sentido no que te digo. Esta moça foi-me faça nada para o encolerisar ... seria contiede. ecer, ponho-a a ferro e a pão e por um decreto. Ha de comer e beconfiada. Não sahe desta casa nem terrivel!

com a condição de não fazer berra- do filho, poisou os labios descorados rias, nem tentar fugir. Até qua s venham buscar, eu não sáio da ilha Ai! daquelle que me desobedecer! Avisa là o teu alfenim que eu não mal. quero scenas de hobo alegre! Vá, to-

Maria das Dores, com uma véla na mão, tremula de medo, porque sabia o que valiam as ameaças do marido conduziu Tilde Sousinha ao quarto dos fundos da casa.

Era um pequeno compartimento de paredes nuas, esboroa las, sem janella ou fresta por onde entrassem ar e luz. A um canto, um velho colchão e

mais alèm, uma mesa com uma perna de menos e um mocho de madeira. Maria das Dores poisou a véla so-bre a mesa, olhou Tilde com ar de

piedade, suspirou e sahiu, deixando a porta aberta. Tilde Sousinha sentou-se no banco cheia de amargura e vergada ao pe-so da sua desdita

Não tardou que Maria das Dores voltasse, trazendo uma velha colcha um lençol, que estendeu sobre c

por um decreto. Ha de comer e be-ber do que nós comemos e bebemos, costumava beijaAcervo: Biblioteca Pública SCFiltemeroteca Digital Catarine, se chen-mento da dor, ouviam os ultimos sons

frios na formosa cabeça de Tilde. Deite-se e durma que, se Deus quizer, não lhe ha de succeder nada pe

Receiosa e vacilllante, como se tiesse commettido um grande crime Maria das Dores sahiu do quarto. - Fecha a porta, — gritou Diogo

Maria das Dores obedeceu. As palavras e o terno beijo que Maria das Dores lhe deu caliram na alma de Tilde Sousinha como um balsamo de esperança. Parecia-lhe que se achava agora menos só.

Ao outro dia, conheceu José Maria e, ao ver-lhe no rosto magro de na-zareno o reflexo da sua alma bondosa, ganhou um pouco mais de con-fiança no futuro.

Os dias foram-se passando monotouos e tristes. As horas de comer, reuniam-se todos, mas varias palavras se trocavam. A ferocidade de Diogo não lhe daya tempo para conversar; apenas soltava uma ou outra exclamação de prazer, louvando a excellencía do pitéu ou a qualidade do

Terminado o repasto, accendia o cachimbo e ia sentar-se numa cadeira perto da soleira da porta.

As melodias que o încipiente José Maria arrançava do instrumento, varios profissionaes do crime. quasi todas dolentes canta es do povo perto da soleira da porta.

So então os tres podiam dar um ria das Dores. Não raro, as duas pouco de expansão aos seus sentimulheres, tão differentes na casta e

que o arco desferia abraçadas e com movidas até ás lagrimas.

Conversão de um vadio

Pensaram em avisar a familia de Muito mal pensariamos dos sentimentos do Nogueirinha, apaixonado A ilha não vinha ninguem e para sahir dali sò havia a canoa de Diogo. Quem se atrevia a pol-a a nado, noivo de Tilde Sousinha, se o soubesemos de braços cruzados ante o dessaparecimento da sua noiva. contrariando as determinações do con-

Filho de boa familia, formado em Direito, Nogueirinha não fazia vida ociosa, comquanto os paes fossem abastados. A sua banca de advoga-do rendia-lhe bastante. Intelligente, insinuante e trabalhador, depressa conquistou nome e clientes.

Preparava-se para casar, quando se deu o inexplicavel desappareci-mento de sua noiva.

Prestou-se de bom grado a todos dias sentadu numa cadeira da sala de os interrogatorios, acompanhou de perto as deligencias da potícia e, quando viu que a acção das autoridades começava a ser entibiada pelo desanimo, emprehenden elle proprio as pesquizas. Seccorreu-se para isso dos bons officio de um collega, es-pecialista na advocacia de po-ta de xadrez, que o poz em contacto com

> O criterio do Nogueirinha era curioso: se a pilicia não podia desco-brir o autor do attentado, talvez o pudessem fazer os criminosos. E

(Continúa)

Lygia — filha de Ernesto de Oliveira

cinco locomotivas feitas pela S. Paulo Rio Grande Railway.

Florianopolis - Vae ser

Rio 6 — Consta que o

dades para preencher a vaga do sr. Carvalho de Britto, na Camara Federal, pois ha varios candidatos fortemerte amparados entre os quaes um osassassassassassas do presidente Bernardes.

Drs.

"ANDICIA"

O Tiro de guerra | Notas do Sul

Devemos, quanto antes, tratar de organisal-o

Rio 9 - Reaparceu em alguns jornaes desta Capital, uma campanha em favor da reorganisação das sociedades de Tiro de Guerra.

neste momento, para as utes sociedades de Tiros, em face do desaparelhamento do exercito para enfrentar qualquer acontecimento que inesperadamente possa surgir.

A «Patria» abordando o assumpto, diz, que«actuar em favor do Tiro de Guerra é como que escorar o desmoronamento completa da nossa organisação militar».

O Avahy Foot-Ball Clnb Agradece

O nosso director sr. Aurino Soares, recebeu do quella terra adoravel. illustre cavalheiro sr. Jo-1 va, que visitou-nos no mez proximo findo, a seguinte communicação:

cer a V. Excia. a maneira gentil com que foi re-

Penhorado agradeço a V. Excia. a solicita atten-

Presidente da Embaixada e Vice-Presidente em exercicio.

JOSÉ LOREIRO

S. D. OPERARIA FAMILIAR

e Exmas familias para o baile que terá logar no «Theatro Guarany» em a noite de 13 do corrente. Joinville, Junho de 1925

A DIRECTORIA

N. B. a Directoria pede aos Snr. socios não levarem em companhia de suas familias outras pessoas que não estejam munidas do respectivos convite.

Us aereoplanos pa ra a força policial de S. Paulo

S. PAULO 9 (Havas) - Telegrammas publicados nos jornaes do norte asseguram que dentre os aeroplanos que a policia de S. Paulo recebeu ultimamente apenas dous se prestarão á instrucção sendo os demais destinados a bombardeio.

Os revoluciona rios da ilha Le Samos

ATHENAS, 8 - As ultimas noticias procedentes da Ilhade Samos informam que os revofunccionarios, soldadados e policia legalistas əstando imminengoverno da ilha,

Observando continuamente, ha mais de um anno a vida publica do municipio de Cruzeiro, uma coisa me causa extrema admiração e até bem justificado espanto. Fico pasmo de ver que, revoluções e correrias nas visinhanças de seu territorio, com estado de sitio e constantes travesrias de tropas em suas estradas, caminhos e picadas, Cruzeiro ape ar de tudo, tem gosado de uma paz e tranquillidade A população cruzeiren e, de de os

As attenções se voltam dias sombrinos da revolução gaulista, sù, jamai e alvorotou e inquietou, deixando calmamente o acontecimen-to tomarem eu cursos normaes, entregue ao trabalho fecundo nas roças nos hervae em toda a parte, tanto no interior como ao longo da linha

> Por tae motivo, e meu intere e redobrou, e para observar melhor o ohenonemo devera inacreditavel, de sittir uma terra tão tranquilla e go-sando da maxima garantia, mesmo nas divisas do theatro de operações de guerra, resolvi passar alguns dias séde da comarca.

Fui e não me arrependi de que vie

A séde da comarca de Cruzeiro, si tuada no alto da serra, a cerca de 900 metros de altitude, e distante de Herval 28 kilometros, é na verdade, o que se pode chamar a mansão bucolica da poesia e do socégo patriarchaes.

Não me deu mnito trabalho a diciração do problema que me andava incommodando. Automaticamente, sem perguntar a ninguem, fui me enfronhan-do nos miudinhos da vida publica da-

O centro de attração ao redor do sé Loreiro vice presiden- marca é o M. M. Dr. Juiz de Direito te em exercicio do Avahy ha poucos defensor preclaro dos di Foot Ball Club e presiden- reitos publicos e cumpridor imte da Embaixada Sporti- preterito das leis da Republica. Emfim, um juiz que de facto é Juiz de Direito, le nestas palavras está dito tudo o que é preciso, assim como fica descober-«Embora que tardia- to o segredo das garantias gomente cumpre-me agrade- sadas em Cruzeiro. Sabe-se agora quem é o magistrado inconfundivel e jurisconsulto respeitavel e respeitado, que de forma cebida em vossa redac-brilhante, e em tão curto perioção a embaixada sporti- do affirmou o seu valor pessoal va do Club Avahy, quan- e a sua acção de rara coragem do de passagem por essa na distribuição da justiça numa terra habituada da mashorcas, em epoca anormalissima como a que vimos de atravessar.

O exmo. sr. dr. Maurilio da Costa Coimbra esse honestissimo e severo juiz de direito, veio assumir o seu cargo em Cruzeiro, mesmo no momento mais critico da revolução paulista, provando dessa maneira o seu amor a terra catharinense e a magistratura deste Estado.

O dr. Coimara, esteve em goi vii conocai-se a frente de sua

Era lhe facil, como fazem tantos outros, obter nova licença, em prorogação, e ficar na Capital Federal gozando os prazeres de uma civifização requintada.

Mas, desprezando tudo o que tentava prendel-o, e tendo pre sente a memoria, a situação precaria do povo de sua comarca. o dr. Coimbra não hisitou num momento siquer e veio reasumir o seu posto de sacrificios, onde

se conserva até hoje. E no entanto, todos sabem que o m. m. Juiz de Direito de dente da legendaria terra das Alteresas; todos sabem, que o digno magistrado, regeitou o offeonde alias já foi Promotor Publico de Carangola, uma das Co-

marcas mais ricas do Estado. Os catharinenses tem obrigação de serem gratissimos ao actual Juiz de Cruzeiro, que morando ha varios annos em Santa Catharina, tem tanta preferencia por esta terra gloriosa, rica e bella, que, com o maior desprendimento desistio da magnifica posição publica em Bello Horizonte.

E' o que o dr. Maurilho Coimcarreira de magistrado cathari-

Da sua actuação em Cruzeiro, como suprema autoridade na Copoderosos, diz a população em terras. peso do municipio, prompto a

respeito que votam ao illustre cedencia paranaense, concedendo jurisconsulto.

Cruzeiro, membros de todas as fações politicas dizerem: «Juiz este, nem o Dr. Cardoso»...

Esse é o melhor elogio, porque o dr. Almeida Cardoso, antecessor do dr. Maurilho Coimbra, foi a perola dos juizes de Cruzeiro, segundo a opinião unanime dos habitantes do municipio, mesmo daquelles que erradamente andavam de bico com

E está ahi, porque ha paz, garantia, tranquillidade e socego publicos em Cruzeiro.

Neuhum desses preciosos bens seria possivel se o dr. Maurilho da Costa Coimbra, não fosse o Juiz de Direito de Cruzeiro. Este é a «voz populi,» e a

opinião do BANDEIRANTE

Partiram em procura de Amu-

Rio 10 (A Noticia) Dizem de Oslo, que já foi enviada nova expedição de socorro constituida por dois monoplanos.

Esses aperelhos foram embarcados para Spitzbergen a bordo do vapor «Carvoeiro»,

Estão preparando novas expedições de sororro, que constará de aeroplanos norueguezes, providos de radio-telegraphia para patrulharem as praias gelidas de Spitzbergen, na costa oriental da Groelandia, emquanto a expedição «Charcot» fará o patrulhamento desde a costa oriental da Groelandia até a Columbia bri-

ABAIXO O CABELLO "A LA GARCONNE"!

ATTITUDE DOS ESTUDAN-TES VIENNENSES

Vienna 8 — O chanceler monsenhor Seipel, em consequencia dos escandalos provocados pelos estudantes, mandou feixar o edificio principal da Universidade.

Os alumnos desse estabecimento superíor de ensino, emprehenderam uma campanha contra as suas collegas que usam os cabellos cortados, fazendo demonstrações so de licença no Rio de Janeiro publicas contra ellas, insulconvidamos as srs. socios sua terra natal. nada o obrigara tando-as com epitectos injurio- economico. sos como o de «nenhuma moça allemã que se respeita, corta o cabello».

> A policia fez numerosas prisões.

Snr. Redactor da A «Noticia» O «Commercio do Paraná», de 31 do mês findo, traz uma Cruzeiro é parente proximo do correspendencia, em que se emillustre Dr. Mello Vianna, Presi- presta intenções menos dignas ao movimento iniciado pelos sertanejos contra as investidas da Cia. Lumber, que deseja apossarrecimento de uma situação bri- se de uma grande e rica área todos os pleitos, não permittindo lhanlissima em Minas Geraes, de terras no municipio de Ouro que se abuse desse sagrado no-

publicado por aquelle diario, «em defesa do sertanejo».

O missivista do «Commercio» deixa logo transparecer as suas qualidades de advogado da Cia. Lumber e de excellente sophista. Mesmo porque é necessario

saber sophismar para ser advogado da Companhia. Mas, a verdade é esta, que

abaixo transcrevemos e que nebra ama deveras a sua nobre nhum dos advogados da Cia. poderá destruir com comprovan-Quando a Companhia Lumber,

ha doze annos mais ou menos, fracos e desprotegidos, e das alta personagem politica que tulucionarios deportaram todos os pela selvageria dos prepotentes mais escandalosas concessões de do Estado.

E foi no tempo desse grande Governo o despacho para a vete um desenbarque de tropas do concentrar-se em volta a S. Exa. advogado administrativo que a nificação de uma medição que e provar abertamente a estima e Cia. obteve os títulos, de pro- de facto nunca existiu.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

as terras ainda hoje em litigio, Basta dizer que eu ouvi em e já naquelle tempo occupadas são official, com a incumbencia pelos mesmos sertanejos que já a habitavam vinte e trinta annos antes da Cia. installar-se em Tres Barras, e que hoje são MIMO-

SAMENTE appellidados de. «intrusos» e «invasores». Invasor é a Cia, que se apro-

veitou de situação anormal creada pela questão de limites entre Santa Catharina e Paraná, para obter terras na zona limitrophe dos dois Estados, usando da influencia que o Governo do Paraná pudesse ter o seu então advogado; a quem era facil afastar quaesquer escrupulos, com certesa de que taes terras passariam ao dominio de Santa Ca-

A concessão que a Cia. obteve do Paraná foi illegal, porque nellas não se observou as exigencias das leis de concessão e legitimação de terras.

E tanto assim foi, que a Cia. nunca conseguiu fechar o perimetro da sua medição.

A precipitação foi tão grande que até os nomes dos logares foram trocados, e o titulo de enncessão falla de nomes que nunca existiram naquella zona.

Os sertanejos que ha dias s apresentaram em Ouro Verde, em defesa dos seus ligitimos direitos, são os mosmos que teem as suas «posses» registradas desde o tempo em que o simples districto de Canoinhas, hoje Comarca de Ouro Verde,fazia parte integrande do municipio de Coritibanos.

São os senhores e legitimos possuidores, ha cerca de trinta annos, dos terrenos pretendidos pela Cia. Lumber. E essas terras a Cia. não as possuiará; porque a isso se opporão os seus verdadeiros donos, que serão secundados nos seus esforços pelo exmo. snr. Governador do Estado que não tolerará que no seu governo se consume o vergonhoso despejo de centenas de familias brasileiras, para que extrangeiros se locupletem com os seus haveres que representam o esforço de algumas dezenas de annos.

Diz o missivista do «Commercio» que a Justiça, a equidade a honra e os criterios do nosso païs, exigem o respeito formal aos direitos legitimante adquiridos por pessoas extrangeiras, que procurem o nosso torão na tal para aqui applicar seus capi taes e cotribuir com sua actividade para nosso desenvolvimento

prevaricação; quando esses direitos existem apenas nas letras vogados administrativos; quando | Cia. porque a isso offerece foresses direitos representam uma mal injuria aos nossos brios de livres cidadãos de uma patria livre; quando representam um ultraje á propria justiça; então é cerca de trezentos sertanejos danosso dever de patriotas proclamal-os nullos, combatel-os em me, invocado para acobertar a Deu logar á citada correspon- maior das iniquidades. E nesdencia, um bem lançado artigo sas circumstancias, nenhum Governo patriotico poderá endossar os actos illicitos dos seus antecessores.

O que allega o missivista do Gommercio», com referencia á verificação da medição, para effeito do registro do titulo, não procéde por ser contraria á verdade dos factos.

O que houve foi o seguinte: A Cia., na impossibilidade de mandar fechar o perimetro da medição que iniciára e nunca concluïra, e portanto, privada de fazer o registro do seu titulo, conforme exigencia contida em marca, distribuidor sereno da localizou-se em Tres Barras, teve lei do Estado. appelou para os Justiça, e amparo resoluto dos como advogado no Paraná uma seus costumazes meios de acção, contractando para seu advogado victimas perseguidas e acuradas do facilitou á Cia., anclusive as um filho do então Governador

A este facil foi conseguir do

A assim foi que, para Ouro Ver- ITAJAHY VAE TER U de e Vallões, seguiu uma commisde proceder á verificação ordenada, isto e, de proceder a uma Dizem de Itajahy que o medição que viria, mais tarde favorecer os disignios da «Companhia Lumber».

E tanto é verdade que esse acto do governo visava sómente favorecer á Cia., que as despesas levadas a effeito pela citada commissão, bem como as realizadas pelo contingente da força policial que mais tarde foi garantir a marcha dos serviços, foram pagas em quasi toda a sua totalidade pelos cofres da mesma Companhia,

Conscientes de que estavam sendo illudidos, os sertanejos fizeram o seu primeiro protesto perante os poderes constituidos do Estado.

Nessa emergencia, o Governo mandou para aquella zona o então Consultor Juridico do Estado, levando aos sertanejos a affirmação de que «aquelle acto em nada aproveitaria á Cia., sendo apenas uma medida administrativa do governo que, conscio dos seus deveres, saberia fazer respeitar os direitos dos seus compatriotas».

E foi sob a ameaça da força sempre presente, e usando do prestigio que então inspirava a palavra governamental, que a Cia. conseguiu medir as terras que hoje disputa aos sertanejos pa-

Affirma o missivista que a Cia. não recebeu, em tempo algum, um só palmo de terra do Estado de Santa Catharina. Se assim é, como se explica que no Thesouro Estadual conste que a mesma Cia. entrara para os cofres do Estado com a quantia de NOVENTA E OITO CON-TOS DE RÉIS, EM PAGAMEN-TO DO EXCESSO DE TERRAS VERIFICADO EM SUA MEDI-

E' preciso notar que esses 98:000\$000 eram representados por 3:000\$000 em dinheiro e 95:000\$000 em estradas que a Companhia nunca construiu.

Por ahi se vê que para alguma cousa serviu á Companhia a verificação procedida pelo Governo.

Outra affirmação do enthusiasta defensor da Cia., é que esta tem facilitado aos sertanejos que estão nos seus suppostos dominios a adquirição de Teria muita graça os sertane-

jos adquirem da Cia. o que de Estamos de accordo. Mas, direito lhes pertence. Mas, adquando esses direitos são adqui- mittindo-se a que isso estivesridos com manifesto despreso sem dispostos, teriam que se das nossas leis e dos direitos sujeitar a reservar a madeira pajá adquiridos pelos nativos do ra a Cia. o que equivale a dipaiz; quando esses direitos são zer que em pouco tempo fica-FORJADOS pela hábilidade de riam sem os seus hervaes e ouadvogados magnificamente remu- tras bemfeitorias, succumbidos nerados, que não recuam até ao poder destruidor dos famomesmo deante do suborno e da sos «guinchos» usados na extração de madeira.

E nem se diga tambem que dos contractos escandalosos PAR- a população daquella zona se TEJADOS nos gabinetes de ad- mostra satisfeita e confiante na desmentido o telegramma que ha dias passados foi transmittido ao Cel. Governador do Estado, com a assignatura de quella zona.

Engana-se tambem o missivista do «Commercio» quando affirma que em Santa Catharina não ha juiz que ampare a pretenção dos sertanejos.

A affirmação, alem de atrevida, é injuriosa á Justiça de nos-sa terra. Mas engana-se o defensor da Lumber.

Graças a Deus ainda temos juizes em Santa Catharina. E a afffrmação de que o exma. Governador do Estado está ao lado dos perseguidores dos nossos patrtcios, carece de fundamento, porque na frente do governo se acha uma homem de bem, com preciosas tradições a zelar, e que não se deixará le var pelas lérias dos que julgam que o «dollar» é a varinha magica que força todos os caminhos e faz callar todas as cons-

Pela publicação deste muito agradece.

Amo. atto. Obrgdo.

JORNAL OPPOSICIO NISTA

Heitor Santos e João Min da vão publicar naquella dade um jornal opposicion

UM JUIZ DE DIREM LESADO PELA COM PANHIA DE SEGU ROS RIOGRA-DENSE

A «Noite» do Rio public em sua edição de 1º. do com te uma queixa da dr. Mario cha, juiz de direito de Pall victima da Companhia de S ros Riograndense.

Abaixo transcrevemos a re mação que foi publicada A Noite».

Fomos procurados pelo sr. Mario Rocha, juiz de direito Palhoça, Santa. Catharina. veio contar a «A Noite» o guinte: Desde 1916 se fez mutua

da «Companhia Provisora». foi encampada pela «Rio C dense». Completando agora 1925 o pagamento de 100 tações, tem direito a recel importancia de um conto de e mais 5 0/0 sobre essa qua Certo desse direito o dr.

rio Rocha veio de S. Cathar afim de, com aquella, quantiz tratar aqui no Rio. Na societ teve a doloroza surpreza de negarem o que elle tem a ber. Deante de tantas diffi dades, dispensou a percentag Nem assim. Allegaram terem do creditadas as primairss prestações ... Entretanto tem em seu p o Dr. Mario Rocha um re

desse pagamento, feiio ao ag

nardo Klaes, de Florianopoli

da «Rio Grancense», Sr.

Horrivel Desastre

Appareceu boiando na I Saguassú um fardo, em forn de um corpo, sendo este ach do por dos carroceiros passavam, verificando-se ser um fardo de papel desti ao snr. Rafael Farraco, est cido nesta cidade a rua Jo mo Coelho, com fabrica de s cos de Papel em grande

S. D. BOA NOITE

Realiza-se amanhã nos da Liga de Sociedades o grat so festival que a sociedade Noite, vae promover em h nagrm ao glorioso 13 B. C beneficio das viuvas e orph dos soltados que morreram campo da lucta em comprime ao seu dever patriotico.

Visita

Deu-nos o prazer de sua o illustre deputado dr. A Costa, que manteve com o so director sr. Aurino S animada palestra.

«A Noticia» penhorada dece a honrosa visita.

POLICIA MILITAR

Passou ante-hontem por cidade de regresso da linha frente e com destino a Flor polis, o heroico Batalhão da licia Militar do Estado o commando do bravo Lopes Vieira.

Infelizmente nenhuma festação foi tributada na g Estrada de Ferro a referida

O sr. Major Lopes Viel seu estado maior foi rec na Estação unicamente p lustre governador da cidade Marinho Lobo e pelo sr. cisco Faraco collector Estal E' de lastimar.

Dr. Donato Luz

(Clinica em geral e parto Consultorio provsiorio: Rua menau, ao lado da casa di de «Helenenstift», de 1 ás ras — Telephone n. 190 Residencia: Rua D. Pedro

- Teiephone n. 127. de a chamados a qualquer

A. Pedroso